Antes de adotar um conceito, devo refletir, encontrar a sua razão de ser e seus fundamentos.

Assim, comece a fazer algumas reflexões tais como: em quais situações repetimos essa expressão? Por que a usávamos sempre? Identifiquei que usávamos como justificativa, quando ocorria um erro na execução de uma tarefa qualquer e estávamos com pressa para terminá-la.

“A pressa é inimiga da [perfeição](https://logosofia.org.br/conteudos/palestra-evoluir-rumo-a-perfeicao-uma-das-grandes-finalidades-da-existencia/)”. Muitos reptem essa máxima sem entender seus fundamentos.

O que hoje compreendo acerca das mencionadas expressões é que, se eu desempenho qualquer atividade com a minha mente pressionada pelo tempo, meus pensamentos ficam agitados, não consigo me concentrar naquilo que estou fazendo, pois já estou pensando também no que tenho a fazer logo depois.

Essa confusão mental faz com que eu fique desatenta e esqueça o que estou fazendo no momento. Por isso, na maioria das vezes, a atividade desempenhada não termina bem, sendo necessário refazê-la. Todo esse movimento de repetição de uma mesma tarefa faz com que eu perca muito tempo.

Quem vive apressado, quem tem urgência para tudo, é quem dispõe de menos tempo, por perdê-lo habitualmente em coisas sem transcendência. A pressa, em algumas vezes fruto da impaciência, em outras, da ausência de controlo na distribuição do tempo, torna o homem intolerante, violento, irascível e insensato. Esse febril afã de pretender que tudo se faça no ato ou que se encurtem as distâncias por obra de magia é tendência generalizada.

Fonte: <https://logosofia.org.br/conteudos/a-pressa-e-inimiga-da-perfeicao/>

A pressa é inimiga da perfeição? fevereiro de 2022 - 02 minutos, 30 segundos de leitura

[Um pensamento deVera Nilda de Sousa](https://logosofia.org.br/pensadores/vera-nilda-de-sousa)

Vemos muitos a dizer que o dia não deu para nada ou ainda que tivesse que ter mais de vinte e quatro horas para resolver suas coisas. Bem, o dia tem exatamente vinte e quatro horas e para muita gente ainda sobra um tempinho para relaxar.

Muita gente vive com pressa e parece que o tempo não dá para fazer nada. Normalmente essa pessoa vive estressada ao extremo.

A pessoa que não tem foco anda na correria sem saber para onde está indo e nem por quê. A pressa ganha importância em relação ao propósito.

Para que haja perfeição, um senso de harmonia, equilíbrio e bem esta, é necessário calma, lentidão, observação, inspiração e foco. Na pressa falta fôlego, na perfeição sobram suspiros.

A pressa é um estado em que é tolerado em nome da velocidade. Já a perfeição não é ausência de erros, mas sua correção durante o próprio processo, e que podemos chamar de aprendizagem e é mais bem aproveitada para seguir em frente ao que se deseja.

É possível andar sem pressa, mas com senso de urgência. A pressa é a manifestação imperfeita, inadequada do senso de urgência. É um movimento que não concretiza com excelentes resultados e satisfação na realização de qualquer empreendimento;

Como diz o poeta: “Ando devagar porque já tive pressa” é um convite para desacelerar um pouco em sua vida. A substituição da pressa pela paciência, pela busca da excelência tem mudado muito a evolução de toda a humanidade e é um estado de efetividade. Podendo assim, se ganha um “tempo” para perceber melhor a caminhada e conseguir guiar-se em direção ao melhor e ao mais adequado.

Você sabe que na pressa sempre fica faltando alguma coisa, pois não é possível agir e avaliar ao mesmo tempo com consciência. E é por isso que na pressa temos a sensação de esquecer algo. É o esquecimento de si mesmo, da necessidade de refletir, de tomar folego, de cuidar do que é realmente importante, de se voltar para definição básica de como pode ser a sua vida, ecologicamente saudável e muito mais feliz. Pense nisso! MQA

Fonte:

https://www.j1diario.com.br/a-pressa-como-inimiga-da-perfeicao-escrito-por-jose-roberto-t-leite/

[A pressa](https://www.j1diario.com.br/tag/a-pressa/), [José Roberto T. Leite](https://www.j1diario.com.br/tag/jose-roberto-t-leite/)

29 de novembro de 2019

A pressa como inimiga da perfeição, escrito por José Roberto T. Leite

Jornal – Diário do Rio Claro

Há um ditado popular que muita gente conhece e aplica: A pressa é a inimiga da perfeição!. Há variações desse ditado como, por exemplo, a expressão: Quem tem pressa come cru e quente! Ou ainda uma antiga, de Heródoto: A pressa sempre leva ao erro! Porém, há aqueles que pensam de forma diferente, como José Saramago, que afirma: Não tenhamos pressa, mas não percamos tempo! Ou o provérbio árabe: O maior erro é a pressa antes do tempo e a lentidão diante da oportunidade!

Enfim, qual o sentido mais adequado aos nossos dias no que diz respeito à conexão entre a “pressa” (no sentido de rapidez com que se toma uma decisão) e o resultado dessa decisão? O que é o mais adequado?

Ele exemplifica que, para se criar um edifício, uma estrutura ou um protótipo, é necessário colocar a “coisa certa”, no “momento certo” e no “lugar certo”! Não antes, porque será muito cedo; e não depois, porque será tarde demais! Da mesma forma, para resolver um problema e encontrar a boa solução em termos de inteligência social, acima de tudo, o fundamental não é aquilo que sabemos sobre como e o que dizer a uma outra pessoa ou a um grupo de pessoas: nunca se deve perder a oportunidade do momento certo.

Essa faísca que conjuga tais características está diretamente associada a um espírito de vivacidade, algo que se torna mais importante do que o nível de inteligência da pessoa. Se esses componentes são importantes, a pesquisa de von Hippel também evidencia que a capacidade mental geral, como a velocidade do pensamento, desempenha um papel importante. Ou seja, os estudos sugerem que a inteligência social não depende apenas do conhecimento de regras sociais ou da aplicação de determinadas habilidades sociais, como a capacidade de ler as expressões faciais, por exemplo.

Daí vem a conclusão de que a reação rápida de pensamento e a ação seguinte aparecem como sendo uma das características principais que tornam as pessoas interessantes e surpreendentes nas relações sociais. Ou seja, se quisermos a perfeição em todas as nossas decisões, estaremos fadados ao insucesso e à frustração constantes. Porém, se tudo fizermos com pressa, o que sobrará são decisões a que ela nos levou.

O que a pesquisa concluiu foi que, em uma relação entre duas pessoas, a percepção de carisma que se consegue gerar no interlocutor está diretamente relacionada à demonstração de velocidade do pensamento. E rapidez não se confunde com pressa. Rapidez no pensar é virtude; pensar com pressa é vício a combater!

Fonte:

[**MARIO DIVO**](https://www.cloudcoaching.com.br/author/mariodivo/)

<https://www.cloudcoaching.com.br/a-pressa-e-a-inimiga-da-perfeicao/>

Mario Divo possui mais de meio século de atividade profissional ininterrupta. Tem grande experiência em ambientes acadêmicos, empresariais e até mesmo na área pública, seja no Brasil ou no exterior, estando agora dedicado à gestão avançada de negócios e de pessoas. Tem Doutorado pela Fundação Getulio Vargas (FGV) com foco em Gestão de Marcas Globais e tem Mestrado, também pela FGV, com foco nas Dimensões do Sucesso em Coaching (contexto brasileiro). Formação como Master Coach, Mentor e Adviser pelo Instituto Holos. Formação em Coach Executivo e de Negócios pela SBCoaching. Consultor credenciado no diagnóstico meet® (Modular Entreprise Evaluation Tool). Credenciado pela Spectrum Assessments para avaliações de perfil em inteligência emocional e axiologia de competências. Sócio-Diretor e CEO da MDM Assessoria em Negócios, desde 2001. Mentor e colaborador da plataforma Cloud Coaching, desde seu início. Ex-Presidente da Associação Brasileira de Marketing & Negócios, ex-Diretor da Associação Brasileira de Anunciantes e ex-Conselheiro da Câmara Brasileira do Livro. Primeiro brasileiro a ingressar no Global Hall of Fame da Aiesec International, entidade presente em 2400 instituições de ensino superior, voltada ao desenvolvimento de jovens lideranças em todo o mundo.